



COVID-19
PLANO DE CONTINGÊNCIA

Conservatório Bomfim

Janeiro 2020

COVID-19 | PLANO DE CONTINGÊNCIA

A COVID-19 é uma doença causada pela infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2). A doença manifesta-se predominantemente por sintomas respiratórios, nomeadamente, febre, tosse e dificuldade respiratória, podendo também existir outros sintomas, entre os quais, dor de garganta, perda de olfato e paladar e dores musculares generalizadas.

Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- Contacto direto: disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.
- Contacto indireto: contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, com a boca, nariz ou olhos.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

As principais medidas de prevenção diária são as seguintes:

- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 40 segundos. Deverá esfregar sequencialmente as palmas, dorso, os dedos e o pulso. Poderá igualmente desinfetar as mãos com solução à base de álcool com 70% de concentração;
- Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições, após o uso da casa de banho, quando coloca ou retira a máscara e sempre que as mãos estejam sujas;
- Uso de máscara em todos os locais fechados e nos espaços abertos onde não seja possível manter um distanciamento social;
- Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar;
- Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida;
- Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca.

O Conservatório Bomfim tomou as seguintes medidas preventivas adicionais, sujeitas a avaliação contínua, podendo ser reforçadas ou alteradas a qualquer momento de acordo com indicação das autoridades de saúde:

- Reforço da higienização e desinfecção diária de equipamentos e espaços, nomeadamente no que diz respeito à desinfecção de superfícies de maior contacto (puxadores de portas, teclados, balcões, mesas, cadeiras....) e após a utilização de salas para eventos públicos (audições, recitais, concertos...). Neste sentido, o Conservatório Bomfim colocou tapetes desinfetantes.
- Foram suspensas as visitas externas ao edifício do Conservatório Bomfim, nomeadamente a visitas de arquitetos e estudantes de arquitetura, estrangeiros e nacionais;
- O pessoal docente e não docente e os alunos devem respeitar o distanciamento físico.
- Medição da temperatura corporal à entrada das instalações;
- As mãos dos alunos são desinfetadas à entrada de cada aula de instrumento, com solução à base de álcool disponibilizada para o efeito.
- As mãos de todos os presentes a eventos públicos do Conservatório Bomfim serão desinfetadas à entrada da sala do evento;
- Obrigatoriedade da correta utilização de máscara dentro das instalações;
- Alunos, Docentes e Trabalhadores não docentes, com sintomas sugestivos de COVID-19 (febre, tosse, dificuldade respiratória, entre outros) devem permanecer em casa, contactar a linha SNS24 (808242424) e informar o Conservatório Bomfim.

- Pessoas com sintomas sugestivos de COVID-19 não devem comparecer às apresentações públicas do Conservatório Bomfim.
- A entrada na escola é permitida somente a alunos, professores e funcionários. Pais e Encarregados de Educação (EE) deverão entrar apenas em caso de convocatória ou estrita necessidade. Pagamentos deverão ser efetuados por transferência bancária e o atendimento na secretaria por telefone ou email.
- A circulação dos alunos é efetuada em circuito dentro das instalações sendo a entrada efetuada pela porta lateral do edifício e a saída pela porta do átrio principal. Os EE que tenham de se dirigir à escola, dentro das exceções estipuladas, deverão entrar e sair pela porta do átrio principal.
- Suspensão do serviço de reserva de almoços e sopas no bar, redução da sua lotação e colocação de proteções acrílicas nas mesas deste local.
- Renovação do ar do edifício é efetuada através de um sistema de ventilação mecânica, com renovação do ar a 100%.

Eventuais medidas adicionais serão comunicadas aos Encarregados de Educação, primordialmente por correio eletrónico.

PROCEDIMENTO EM CASO SUSPEITO

De acordo com a DGS, define-se como caso suspeito como qualquer pessoa que apresente, pelo menos, um dos seguintes critérios:

- Tosse de novo ou agravamento do padrão habitual;
- Febre (temperatura corporal de 38°C) sem outra causa atribuível;
- Dificuldade respiratória (dispneia) sem outra causa atribuível;
- Alterações no olfato de início súbito (anosmia);
- Alteração de paladar de início súbito (Disgeusia ou ageusia).

Quem apresente critérios de caso suspeito ou com sintomas de COVID-19, deverá informar o Conservatório Bomfim (preferencialmente por via telefónica: 253202300) e, caso se encontre na escola, é acompanhado até à área de isolamento (casa de banho para pessoas com mobilidade condicionada, no piso 0). Já na área de isolamento contacta a linha de saúde SNS24 (808242424). Quem acompanhar o aluno com sintomas, docente ou trabalhador não docente, deve cumprir as precauções básicas de controlo de infeção, quanto ao contacto e higiene das mãos.

Se do contacto com a linha SNS24 o indivíduo for declarado Caso Suspeito Validado, o Conservatório Bomfim informará de imediato o delegado regional de educação da respetiva área de circunscrição sobre a sua existência e:

- Providenciará a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de isolamento, a qual deve ficar interdita até à validação da descontaminação pela Autoridade de Saúde Local.
- Reforçará a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas.
- Dará especial atenção à limpeza e desinfeção do local onde se encontrava o doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este).
- Armazenará os resíduos do caso confirmado em saco de plástico que, após ser fechado, deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.

PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

Considera-se “contacto próximo” quem não apresenta sintomas, mas que teve ou pode ter tido contacto próximo com um caso confirmado de COVID-19.

É contacto próximo de alto risco de exposição:

- Quem partilhou os mesmos espaços (sala, gabinete, secção, zona até 2 metros) do caso.
- Quem esteve face-a-face com o caso confirmado ou em espaço fechado com o mesmo.
- Quem partilhou com o caso confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue ou gotículas respiratórias.

O contacto próximo de alto risco de exposição deve permanecer em casa em isolamento social durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado. Deve medir a temperatura duas vezes por dia e se apresentar febre, falta de ar ou tosse, deve ligar para a linha SNS24 (808242424) e informar o Conservatório Bomfim.

É contacto próximo de baixo risco de exposição:

- Quem teve contacto esporádico (momentâneo) com o caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual não houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro).
- Quem prestou assistência ao caso confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada de meios de contenção respiratória; etiqueta respiratória; higiene das mãos).

O contacto próximo de baixo risco de exposição deve manter uma vigilância ativa durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado. Deve medir a temperatura duas vezes por dia e se apresentar febre, falta de ar ou tosse, deve ligar para a linha SNS24 (808242424) e informar o Conservatório Bomfim.

A avaliação de risco é feita caso a caso pela Unidade de Saúde Pública de Braga (delegado de saúde).